

XXIX

DO “MODUS OPERANDI” DOS ESPÍRITOS

O “modus operandi” das entidades que se comunicam nos ambientes terrestres, tem a sua base no magnetismo universal, dentro do qual todos os sêres e mundos gravitam para a perfeição suprema e incalculavel é a extensão do papel que a sugestão e a telepatia representam nos fenomenos mediúnicos.

O processo das comunicações

O processo das comunicações entre os planos visível e invisível, mórmente quando se trata de trabalhos que interessam de perto o progresso moral das criaturas, trabalhos esses que requerem a utilização de inteligencias nobilissimas do Espaço, cujo gráu de elevação o meio terrestre não pode comportar, verifica-se quase que invariavelmente, dentro de um tèledinamismo poderoso, que estais longe ainda de apreciar, nas vossas condições de espíritos encarnados.

Entidades sábias e benevolentes, que já se desvencilharam totalmente dos envoltorios terrenos, basta que o desejem, para que distancias imensas sejam facilmente anuladas, afim de que os seus elevados ensinamentos sejam ministrados, desde que haja um cérebro possuidor

de capacidade receptiva e que lhes não ofereça obstáculos insuperáveis.

Os aparelhos mediúnicos

Aqueles que possuem essas faculdades registradoras dos pensamentos que dimanam dos planos invisíveis, são os chamados sensitivos ou médiums, porém, essa condição será a de todos os homens do porvir. São inúmeras as legiões de seres que perambulam convosco, sem os indumentos carnaís, e que permanecem nas latitudes do vosso planeta, sendo necessário considerar que a maioria dos que evoluíram e se conservam nas esferas de um conhecimento muito superior ao vosso, pelas condições inerentes à sua própria natureza, não vos podem estar próximos. Envia aos homens a sua mensagem luminosa dos cimos resplandecentes em que se encontram, e, formulando o desejo de ação nos planos da matéria, atuam com a sua vontade superior sobre o cérebro visado, o qual se encontra em afinidade com as suas vibrações e, através de forças telédinâmicas, que, podereis avaliar com os fluidos elétricos, cuja utilização encetais na face do globo, influenciam a natureza particular do sensitivo, afetando-lhe o sensorio, atuando sobre os seus centros óticos e aparelhos auditivos, desaparecendo perfeitamente as distâncias que se não medem; na alma do "sujet", começa então a operar-se uma série de fenômenos alucinatórios sob a ação conciente do espírito que o guia dos planos intangíveis. Este, segundo a sua necessidade, o induz a ver essa ou aquela imagem, em vibrações que o envolvem, as quais são traduzidas pelo sensitivo de acordo com as suas possibilidades intelectivas e sentimentais. Há instrumentos que interpretam com fidelidade o que se lhes entrega: outros, porém, não dispõem de elementos necessários para esse fim.

Não se conjecture a necessidade, por parte dos de-

sencarnados, de um trabalho fatigante para que tais fenomenos se verifiquem, concretizando-se no plano físico; tais fatos se realizam naturalmente, bastando para isso o seu desejo e o poder de fazê-lo.

A ideoplasticidade do pensamento

Ignorais, na Terra, a maravilhosa ideoplasticidade do pensamento. Conhecendo a plenitude de suas faculdades, após haver triunfado em muitas experiencias que lhes asseguraram elevada posição espiritual, senhores de portentosos dons psíquicos, conquistados com a fé e com a virtude incorrutíveis, os espíritos superiores possuem uma vontade potente e criadora de todas as formas da beleza. Às vezes, apresentam-se ao vidente grandiosas cenas da historia do planeta, multidões luminosas, legiões de almas, quadros esses que, na maioria das vezes, constituem os pensamentos materializados das mentes evoluídas que os arquitetam, e que atuam sobre os centros visuais dos sensitivos, objetivando o progresso geral.

E' assim que se estabelece a união dos dois mundos, o físico e o espiritual, através de fatores inacessíveis às vossas medidas e instrumentos materiais.

O tempo reserva muitas surpresas ao homem, dentro da proporção da sua evolução moral, concretizando o edificio imortal de todas as idéias altruisticas, nobres e generosas, sendo totalmente inutil que alguns deles se arvoreem em supremas autoridades nos variados ramos da vida, porque, dentro da sua pretensiosa indigencia, se perderão fatalmente no labirinto discursivo dos seus argumentos mateotécnicos.